



Práticas de violência e cuidados de saúde associados ao trabalho sexual feminino  
indoor

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde sob a orientação da  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Ana Sofia Neves e coorientação do Prof.<sup>o</sup> Doutora Joana Topa

Ana Catarina da Silva Moreira, nº 33574

Outubro de 2019

## Resumo

O presente estudo teve como objetivo caracterizar as práticas de violência e cuidados de saúde associados ao trabalho sexual feminino indoor. Para isto, foi desenhada uma entrevista qualitativa estruturada, que foi realizada a 10 participantes do sexo feminino com idades entre os 22 e os 59 anos ( $M=35.5$ ), que exerciam o seu trabalho sexual em apartamentos na zona norte de Portugal. No que respeita às práticas de violência, os resultados obtidos revelaram a existência de violência em todos os casos, sendo o tipo de violência mais verificado a verbal. Verificou-se, ainda, que os atos de violência ocorreram maioritariamente em casos de clientes que se encontravam sob o efeito de álcool. No que diz respeito à condição de saúde, verificou-se que a totalidade das participantes se mostraram alarmadas com a possibilidade de contraírem doenças como consequência da sua profissão, utilizando, neste sentido, como estratégias preventivas, a ida a centros de saúde e hospitais, o uso obrigatório de preservativos no trabalho, a realização de exames médicos, entre outras. Verificou-se que a ida ao psicólogo foi evidenciada como a menos usada pelas participantes. Observou-se uma associação entre a violência e a prostituição de interior, apesar da maioria dos estudos retratar esta problemática associada à prostituição de rua.

**Palavras-chave:** trabalho sexual, cuidados de saúde, prevenção, violência.